

R\$
0,50

Ano 8 Nº 3210
terça-feira
22 | setembro | 2026

AGORA

SÓ O QUE INTERESSA



Ferreira
Pena
reaproveita
pedras
históricas
no Centro

Cultura Página 9

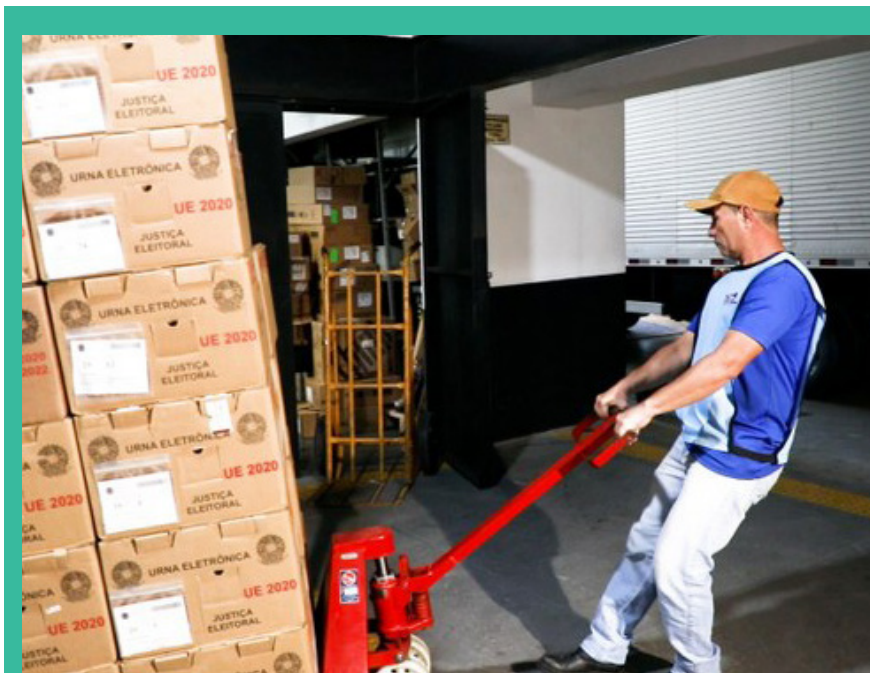
Jovem autista morre vítima de agressão

Polícia Página 6



**Laiane
Pedrosa**

Gatas Página 11



**TRE-AM envia
583 urnas para
11 municípios**

Política Página 2



**Lula ameaça
reagir ao
tarifaço dos
EUA**

Geral Página 7

Just Motors quebra motor, mas segue líder

Esporte 8 Página 10

TRE-AM envia 583 urnas para 11 municípios

TRE-AM

O Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) iniciou, neste domingo (20/09), a segunda fase da operação logística de distribuição das urnas eletrônicas para as Eleições 2026. Nesta etapa, 583 urnas eletrônicas serão encaminhadas para 11 municípios atendidos pelo Polo Manaus: Apuí, Boca do Acre, Canutama, Fonte Boa, Guajará, Ipixuna, Jutai, Manicoré, Novo Aripuanã, Pauini e Tapauá.

Além das urnas, foram enviados, também, os respectivos suprimentos eleitorais como cabinas de votação e material de apoio. Após serem retirados da sede do TRE-AM, no bairro Aleixo, em Manaus, os equipamentos passam por uma etapa de embalagem especial em depósito contratado pelo Tribunal. O embarque para os municípios está previsto acontecer nesta segunda-feira (21/09), a partir das 14h.

Segundo o assessor de Gestão das Eleições do TRE-AM, Marcelo Sussuarana, as urnas encaminhadas nesta etapa já se encontram preparadas para operar no dia do pleito, contendo a carga com informações dos candidatos e eleitores de cada zona. "Para este tipo de transporte, de urnas já preparadas e lacradas para a eleição, não utilizamos meios de transporte regulares ou ordinários. Todo o deslocamento é feito via fretamento exclusivo — seja por via aérea, fluvial ou terrestre —, garantindo a integridade dos equipamentos e superando os desafios da estiagem nos rios da região", destaca Sussuarana.

Após a inserção dos dados dos candidatos aptos e da lista de eleitores correspondente a cada seção eleitoral, os equipamentos recebem lacres fí-



Equipamentos seguem lacrados e preparados para o dia da votação

sicos de segurança, produzidos pela Casa da Moeda, que vedam os canais de entrada de informação. Caso o lacre seja violado, como medida de segurança, ele acusa por meio de uma mancha e do esfarelamento, não permitindo ser reconstituído. A primeira fase da operação logística começou em agosto e contemplou 26 polos eleitorais do interior, com a movimentação de aproximadamente 4 mil urnas eletrônicas, além de mais de 1 mil baterias e 36 toneladas de equipamentos ainda não configurados para o pleito.

Com o início do envio das urnas do Polo Manaus, o cronograma de preparação segue simultaneamente nos demais polos do interior. A preparação dos equipamentos nesses lo-

cais deverá ser concluída até a segunda-feira da semana da eleição.

Na capital, a preparação das urnas de Manaus será realizada ao longo de seis dias na semana que antecede a votação, com conclusão prevista para a quinta-feira (01/10). A distribuição dos equipamentos para os locais de votação ocorrerá na sexta e no sábado, com o uso de veículos utilitários e caminhões.

Além da logística, Marcelo Sussuarana destaca os procedimentos relativos à parte operacional interna que garantem a segurança e a auditabilidade do processo de votação. "A urna eletrônica não é conectada à internet nem a redes de computadores externas. Ao final da votação,

cada urna imprime o Boletim de Urna (BU), documento que registra os resultados daquela seção e pode ser conferido pelos fiscais dos partidos e das federações", explica.

Os dados também são gravados em uma mídia física para posterior transmissão. Em localidades distantes dos cartórios eleitorais, o TRE-AM utiliza pontos de transmissão via satélite para encaminhar os dados criptografados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"Esse procedimento permite dar agilidade à totalização, mantendo as etapas de transmissão e apuração dentro dos mecanismos de segurança e fiscalização previstos pela Justiça Eleitoral", completa o Assessor de Gestão das Eleições, Marcelo Sussuarana.

DE OLHO NO PODER

O Ministério da Justiça e Segurança Pública demitiu o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro do cargo de escrivão da Polícia Federal, por abandono de cargo. A decisão, publicada na edição de segunda-feira (21) do Diário Oficial da União, tem como base processo administrativo disciplinar que concluiu pela ocorrência de faltas injustificadas por período superior a 30 dias consecutivos. A demissão teve por base a Lei nº 15.047, de 2024, que prevê a penalidade para casos de abandono de cargo.

CURTIR

O Exército brasileiro coordena, esta semana, exercício, com o objetivo de preparar o país para o enfrentamento de ataques cibernéticos. O simulado é promovido pelo Comando de Defesa Cibernética da força, em parceria com a Marinha e a Força Aérea Brasileira (FAB). É a oitava edição do exercício, chamado de Guardião Cibernético.

NÃO CURTIR

Mais um caso de feminicídio no Amazonas. Um homem de 39 anos foi preso em flagrante, na sexta-feira (18), suspeito de matar a companheira, de 24 anos, a golpes de arma branca, na tarde do mesmo dia, no município de Humaitá. A prisão foi efetuada pelas forças de segurança do município. Ele foi localizado escondido nos fundos de um quintal.

Lula e Flávio aparecem empatados no 2º turno

Divulgação



Lula e Flávio Bolsonaro aparecem tecnicamente empatados

O levantamento BTG/Nexus divulgado ontem (21) mostra uma disputa dentro da margem de erro entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) nos cenários de primeiro e segundo turnos das eleições presidenciais de 2026. A pesquisa BTG/Nexus, divulgada nesta segunda-feira (21), aponta empate técnico entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) nos cenários de primeiro e segundo turnos das eleições presidenciais

de 2026.

No primeiro turno, em cenário estimulado, Lula registra 40% das intenções de voto, enquanto Flávio Bolsonaro aparece com 37%. Na pesquisa anterior, o petista tinha 42%, e o senador mantinha 37%. Com a oscilação, a diferença caiu de cinco para três pontos percentuais, dentro da margem de erro de dois pontos para mais ou para menos.

Na simulação de segundo turno, Lula aparece com 46%, contra 45% de Flávio Bolsonaro. Os dois candidatos oscila-

ram um ponto percentual para baixo em relação ao levantamento anterior. Brancos e nulos somam 7%, enquanto 1% dos entrevistados não soube responder ou não respondeu. No cenário estimulado de primeiro turno, o escritor Augusto Cury (Avante) registra 6% das intenções de voto, seguido por Ronaldo Caiado (PSD), com 5%. Renan Santos (Missão) aparece com 3%, enquanto Romeu Zema (Novo) e Samara Martins (UP) têm 1% cada. Outros candidatos registraram menos de 1%. Na pesquisa espontâ-

nea, quando os nomes dos candidatos não são apresentados, Lula soma 40% e Flávio Bolsonaro, 34%. Os percentuais permanecem estáveis em relação ao levantamento anterior. A pesquisa também avaliou possíveis confrontos no segundo turno. Lula aparece com 47% contra 41% de Romeu Zema; empata com Ronaldo Caiado, com 45% para cada um; registra 47% contra 39% de Renan Santos; e marca 44% diante de 43% de Augusto Cury. O levantamento foi realizado pela Nexus - Pesquisa e Inteligência

de Dados, entre os dias 18 e 20 de setembro, por meio de entrevistas telefônicas com 2.006 eleitores. A pesquisa tem nível de confiança de 95% e margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos. O estudo foi contratado pelo BTG Pactual e está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-00485/2026. O primeiro turno das eleições acontece no dia 4 de outubro e deve levar milhões de brasileiros às urnas para escolher os novos representantes.

Força-tarefa combate efeitos da seca em aldeias

DSEI PARINTINS

A estiagem já provoca impactos em 29 das 154 aldeias atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena Parintins (DSEI PIN). O número corresponde a 18,8% das aldeias monitoradas e representa uma população estimada de 3.150 indígenas afetados, o equivalente a 17,6% da população aldeada do distrito.

Os dados fazem parte do monitoramento semanal realizado pelas equipes do DSEI Parintins e foram divulgados em boletim epidemiológico publicado em 17 de setembro. O distrito atende uma população estimada de 17.890 indígenas, distribuídos em 154 aldeias, 12 polos-base e nove municípios dos estados do Amazonas e do Pará. Entre as localidades afetadas, 20 aldeias apresentam comprometimento parcial do acesso. Nesses casos, a navegação ainda é possível, mas somente por meio de embarcações de pequeno porte, como rabetas e barcos equipados com motores de 15 HP.

Outras oito aldeias enfrentam uma situação considerada severamente comprometida. A redução do nível dos rios dificulta ou impede a entrada das embarcações normalmente utilizadas pelas equipes de saúde. Diante desse cenário, o DSEI PIN avalia a necessidade de apoio aéreo para garantir o deslocamento dos profissionais e a continuidade da assistência às comunidades. A aldeia Lírio do Vale, pertencente ao Polo-Base Vila Nova II, em Maués (AM),



Seca dificulta o acesso

encontra-se isolada, sem condições regulares de acesso para a prestação da assistência diretamente em seu território. Atualmente, os moradores precisam percorrer cerca de 1h30 de caminhada até a aldeia Terra Nova, onde estão sendo atendidos pelas equipes de saúde.

Paralelamente, o DSEI PIN mantém diálogo com o Agente Indígena de Saúde (AIS) da aldeia para viabilizar a limpeza de uma área que possa ser utilizada como ponto de pouso para aeronaves, possibilitando o acesso à localidade e a manutenção da assistência. Os im-

pactos foram identificados nos municípios de Maués, Aveiro e Barreirinha. Segundo Tatiana Rodrigues, enfermeira do Núcleo 1 de Monitoramento de Indicadores e Situações de Saúde do DSEI Parintins, o acompanhamento das condições dos rios é realizado pelas equipes que atuam diretamente nas aldeias.

Desde abril, os profissionais passaram a registrar semanalmente informações sobre o nível dos rios, as condições de navegabilidade e as possibilidades de acesso às comunidades. Esse acompanhamento é integrado ao formulário

utilizado para monitorar doenças, agravos e outras situações de saúde no território.

“Quando a gente tem uma aldeia impactada com o nível do rio que não permite chegar mais uma lancha maior, eles já começam a nos informar, e vamos traçando as estratégias para acessar aquela aldeia de outras formas”, explica Tatiana.

De acordo com a enfermeira, o monitoramento permite identificar antecipadamente as localidades que necessitam de atenção diferenciada e direcionar as ações de saúde conforme a evolução da estiagem, contribuindo para o

planejamento logístico e a continuidade da assistência às populações indígenas. Além de dificultar o deslocamento das equipes de saúde, a estiagem interfere diretamente na rotina e na segurança alimentar das comunidades indígenas.

Diante desse cenário, o DSEI PIN realiza articulações com órgãos públicos para buscar alternativas de apoio às comunidades mais afetadas. As articulações têm como objetivo viabilizar o acesso a insumos alimentares e minimizar os impactos da estiagem sobre as comunidades.

Diagnóstico integrado. Terapias ampliadas. Cuidado mais completo.

O **Hospital Nilton Lins** agora conta com uma estrutura mais eficiente, integrada e especializada.

A nova **Estrutura Integrada de Diagnóstico** reúne exames laboratoriais e de imagem em um só lugar, trazendo mais rapidez, conveniência e assertividade médica.

O **Setor de Terapias** também foi ampliado, fortalecendo a assistência especializada e aumentando a capacidade de acompanhamento terapêutico.

Sua vida pede



ANS nº 348253 | HAPVIDA - RESPONSÁVEL TÉCNICO: DR. FRANCISCO FLOREANO DELGADO PERDIGÃO - CRM/CE 4.953

Faça aqui o seu plano



Elativo

Hospital
Nilton Lins
Hapvida

Jovem autista morre vítima de agressão

Divulgação

O estudante de Psicologia Iago Victor Nascimento Colares, de 25 anos, morreu após ser agredido durante a madrugada de 7 de setembro, em Manaus. O jovem foi levado com vida ao Serviço de Pronto Atendimento (SPA) da Colônia Oliveira Machado, na Zona Sul, mas não resistiu aos ferimentos e morreu por volta de 1h. As circunstâncias da agressão ainda são desconhecidas, e a família busca esclarecer o caso. O caso é investigado pela Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS). Até o dia 20 de setembro, a mãe da vítima, a administradora Tatiana Colares, ainda não tinha informações sobre o local exato da agressão, os responsáveis pelo ataque ou as pessoas que estive-



Família de Iago pede respostas sobre investigação

ram com o filho antes de ele ser encontrado.

Iago tinha diagnóstico de transtorno do espectro autista (TEA) nível 2 de suporte e transtorno de déficit de atenção e hiper-

atividade (TDAH). Na noite anterior à morte, ele havia saído de casa para participar das comemorações do Sou Manaus, no Centro Histórico.

Segundo a mãe, o estu-

dante também celebrava uma conquista profissional: a contratação para trabalhar como corretor de imóveis. A DEHS informou que o caso continua em investigação.

Preso por estupro de vulnerável

Um homem de 23 anos foi preso pela Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca), com apoio da Delegacia de Proteção à Criança, da Polícia Civil de Alagoas, pelos crimes de estupro de vulnerável, induzimento ao suicídio, ameaça e armazenamento de pornografia infantojuvenil praticados contra uma adolescente. Segundo as investigações, o suspeito utilizava perfis na internet para se aproximar da vítima e, ao longo do tempo, passou a exercer controle sobre sua rotina e suas relações sociais. Ele exigia que a adolescente usasse um colar com a fotografia do próprio olho, como forma de simbolizar a vigilância que exercia sobre ela.

Homem é preso após matar companheira

Divulgação



A vítima foi atacada em via pública pelo suspeito

Um homem de 39 anos foi preso em flagrante, na sexta-feira (18), suspeito de matar a companheira, de 24 anos, a golpes de arma branca, na tarde do mesmo dia, no município de Humaitá. A prisão foi efetuada pelas forças de segurança do município.

De acordo com as investigações, concluídas na madrugada deste sábado (19/09), o suspeito avistou a vítima nas proximidades de um estabelecimento e, em seguida, foi até sua residência, onde pegou a arma do crime. Ao retornar ao local, ele atacou a companheira.

Testemunhas relataram que Amanda tentou se defender e pedir socorro, conseguindo correr até uma oficina de motores, onde caiu ferida.

A Polícia Militar foi acionada e encontrou a vítima no interior da oficina, enquanto equipes de socorro já haviam sido chamadas. Após o atendimento, os policiais iniciaram buscas pelo suspeito.

O indivíduo foi localizado pela Polícia Militar escondido nos fundos do quintal de um estabelecimento comercial, na avenida 5 de Setembro, em Humaitá.

Durante a abordagem, o homem estava com um terçado, que, segundo as informações levantadas durante as diligências, teria sido utilizado no crime. Uma bicicleta também foi apreendida. Os policiais constatarem ainda vestígios de sangue no corpo do suspeito, na arma branca e na bicicleta. O homem foi conduzido até a delegacia, onde passou pelos procedimentos, e foi autuado em flagrante por feminicídio. Ele será encaminhado para audiência de custódia e ficará à disposição da Justiça.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a criticar, nesta segunda-feira (21), a postura do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e afirmou que o norte-americano "age como um imperador". A declaração foi dada em entrevista à CNN, em Nova York, onde Lula participa da abertura da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) na terça-feira (22).

Apesar do tom duro, Lula disse que pretende continuar negociando com o governo norte-americano para tentar reduzir as tarifas aplicadas sobre produtos brasileiros. O presidente afirmou que não pretende iniciar uma guerra tarifária, mas poderá adotar medidas de reciprocidade caso não haja avanço nas conversas.

As tensões comerciais entre Brasil e Estados Unidos aumentaram após a aplicação de sobretaxas sobre produtos brasileiros. Lula considera as tarifas injustas e afirmou que

Lula ameaça reagir ao tarifação dos EUA

XSASXASX

o governo brasileiro ainda busca uma solução por meio da negociação.

O Brasil acionou a Lei de Reciprocidade Econômica e abriu consultas diplomáticas para contestar as barreiras. Até o momento, porém, não aplicou novas tarifas diretamente contra produtos norte-americanos como forma de retaliação.

Na entrevista, Lula também falou sobre as eleições brasileiras, marcadas para 4 de outubro, e disse estar preocupado com o pleito, embora tenha afirmado acreditar na própria reeleição. O presidente defendeu as urnas eletrôni-

cas e criticou possíveis interferências estrangeiras no processo eleitoral.

O presidente afirmou que os Estados Unidos não deveriam se envolver nas eleições do Brasil. A diplomacia brasileira já indicou que Lula deve defender a soberania nacional e rejeitar interferências externas em seu discurso na ONU.

Lula também classificou como grave a atuação dos Estados Unidos na Venezuela. Em janeiro, forças norte-americanas capturaram Nicolás Maduro em Caracas, e o ex-presidente venezuelano está preso nos Estados Unidos.



Lula endurece críticas a Trump, mas mantém aposta no diálogo

Vamos JUNTOS VENCER a DENGUE!

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR

Just Motors quebra motor, mas segue líder

Divulgação

A quinta etapa do Road to 1000 Milhas 2026 terminou antes mesmo da largada para a Just Motors Racing. Depois de conquistar a pole position da categoria P4 e o quinto melhor tempo geral na classificação, a equipe amazonense sofreu uma quebra de motor e não conseguiu participar das 2 Horas de Cascavel. Apesar do revés, a atual campeã mantém a liderança da P4, com 45 pontos de vantagem sobre o segundo colocado, e segue na disputa pelo bicampeonato.

Falha no motor

O problema apareceu nas voltas finais da classificação, quando o carro apresentou uma falha no motor. A equipe iniciou imediatamente os trabalhos para identificar e corrigir o defeito, mas constatou que um pequeno fragmento metálico havia atingido a bomba de óleo e provocado danos no motor.

Sem tempo hábil e condições técnicas para concluir o reparo, o protótipo não pôde ser colocado no grid. O aban-

dono encerrou a sequência de vitórias da Just Motors em 2026, mas a equipe formada por Paulo De'Carli e Paulinho De'Carli, pai e filho, manteve uma marca importante na temporada: segue invicta em pole positions na categoria P4.

"Fizemos o quinto melhor tempo da geral e novamente fomos os primeiros da P4. Infelizmente, uma quebra mecânica nos impediu de largar. É frustrante porque nossa invencibilidade foi interrompida não pelo desempenho na pista, mas por um problema no carro. Faz parte do automobilismo. O mais importante é que continuamos líderes, com 45 pontos de vantagem, e seguimos muito fortes na busca pelo bicampeonato", destacou Paulinho De'Carli.

Preparação

Para Paulo De'Carli, o momento agora é transformar o contratempo em preparação para o próximo desafio. "No endurance, precisamos estar preparados também para situações como essa. A equipe



fez tudo o que estava ao alcance para tentar colocar o carro na pista. Agora vamos trabalhar nos reparos, entender cada detalhe do que aconteceu e preparar o equipamento para chegarmos fortes à próxima etapa", afirmou.

Atual campeã da primeira edição do Road to 1000 Milhas, conquistada em 2025, a Just Motors Racing concentra os esforços na recuperação do

carro para a sexta etapa, marcada para Chapecó (SC), em novembro.

Mesmo sem completar a etapa de Cascavel, a equipe amazonense mantém a liderança da categoria P4. A diferença de 45 pontos para o segundo colocado permanece na classificação após a quinta etapa. Com o resultado, os trabalhos da equipe passam a se concentrar na recuperação do

equipamento e na preparação para a próxima rodada.

A etapa de Cascavel não alterou a posição da equipe na P4. Agora, o trabalho se concentra nos reparos e na preparação do protótipo para novembro. A Just Motors chega à próxima etapa na liderança do campeonato nacional.

A temporada também mantém a equipe como referência do Amazonas no endurance nacional.

Flamengo é líder, e Timão fica na lanterna

Divulgação

O Flamengo ampliou a vantagem na liderança do Campeonato Brasileiro após o fim da 28ª rodada. A equipe carioca venceu o Red Bull Bragantino por 2 a 1, no Maracanã, e chegou aos 60 pontos, três a mais que o Palmeiras. O resultado também marcou a quarta vitória seguida do Rubro-Negro na competição. A CBF confirmou a vantagem de três

pontos sobre o vice-líder.

Além da liderança geral, o Flamengo também ocupa a primeira posição no segundo turno, com 20 pontos em nove partidas. Cruzeiro e Santos aparecem logo atrás. A equipe mineira venceu o Vitória por 3 a 1, de virada, no Barradão, enquanto o Santos bateu o Remo por 2 a 1, no Mangueirão.

O desempenho do Santos

no retorno chama atenção. O Peixe soma 17 pontos em oito jogos, apenas três a menos que o Flamengo, mas com uma partida a menos disputada. A vitória sobre o Remo ainda representou a quarta consecutiva do Santos como visitante no Brasileirão, sequência que não ocorria desde 1984, segundo levantamento do Gato Mestre.

O Corinthians ocupa a última posição no recorte do segundo turno, com cinco pontos em nove partidas. Na 28ª rodada, o time paulista perdeu por 3 a 1 para o Fluminense, na Neo Química Arena. O Internacional também voltou ao Z-4 do retorno após ser derrotado pelo São Paulo por 1 a 0, no Morumbis. O Colorado soma sete pontos em nove jogos.



asdasdasdmenus exclusivos

Ferreira Pena reaproveita pedras históricas no Centro

A rua Ferreira Pena, no Centro Histórico de Manaus, começa a revelar parte da nova paisagem que terá com a criação da primeira “Rua Gastronômica” da capital. Entre as mudanças previstas, um dos elementos que permanecem é justamente parte da história já existente no local: as pedras de lioz retiradas manualmente da via serão tratadas e reaproveitadas no projeto.

As peças passam por limpeza e preparação para voltar à rua após a conclusão das etapas de infraestrutura. O reaproveitamento integra a proposta de transformar o trecho entre as ruas 10 de Julho e Ramos Ferreira sem romper completamente com as características que já fazem parte da paisagem do Centro Histórico.

Memória no caminho

A preservação dos elementos existentes também aparece na arborização. O



Pedras retiradas da via serão reaproveitadas no projeto

projeto mantém os oitizeiros da Ferreira Pena e prevê a valorização da arquitetura histórica do entorno. A nova configuração será acompanhada por paisagismo, mobiliário urbano e iluminação cênica.

As futuras calçadas terão ainda pedras de São Thomé, que estão sendo extraídas e produzidas em Minas Gerais.

O primeiro carregamento do material tem previsão de embarque para Manaus na próxima semana, segundo o fornecedor responsável.

Enquanto os materiais que vão compor a nova paisagem são preparados, a obra avança na infraestrutura subterrânea. Estão sendo confeccionadas 28 caixas de concreto que serão utili-

zadas nas redes de energia e internet. As próximas etapas incluem a abertura das valas e o aterramento dos cabos.

A intervenção alcança cerca de 190 metros da Ferreira Pena e uma área de 3.841 metros quadrados. Além da infraestrutura subterrânea, o projeto prevê nova pavimentação, drenagem, calçadas, ilumi-

nação, paisagismo e mobiliário urbano.

A transformação ocorre em uma área que já possui presença de restaurantes e estabelecimentos ligados à gastronomia. A proposta da Prefeitura é reforçar essa vocação e criar um espaço que reúna gastronomia, turismo, patrimônio e convivência no Centro Histórico.



Divulgação

Exposição reúne 13 artistas amazonenses

Divulgação



Shopping Ponta Negra reúne 30 pinturas de artistas amazonenses

O Shopping Ponta Negra, na zona Oeste de Manaus, recebe a terceira edição da exposição “Arte da Amazônia para o Mundo”. Aberta ao público desde a última quinta-feira (17), a mostra reúne 30 pinturas de 13 artistas amazonenses e fica em cartaz até 2 de outubro, no piso L2.

Com curadoria de Belisário Arce, a exposição reúne diferentes estilos e gerações da produção artística do Amazonas. Participam desta edição Bráulio Menezes, Suza-

na Pires, Sônia Sobreira, Raymond de Sá, Jair Jacqmont, Marcos Castro, Francimar Barbosa, Belisário Arce, Nelson Freire, Nailson Novato, Homero Amazonas, Margarida Benchaya e Max Cohen.

A iniciativa da Associação PanAmazônia busca ampliar a visibilidade da produção artística do Amazonas e aproximar as obras do público ao levar a mostra para um espaço de circulação diária.

Segundo a coordena-

dora de Marketing do Shopping Ponta Negra, Luana Coelho, a exposição facilita o contato dos visitantes com os artistas locais. A mostra também reúne trabalhos de diferentes estilos, permitindo que o público conheça variadas formas de expressão da arte produzida no estado. A exposição já teve outras edições em Manaus. Em 2025, uma das mostras reuniu 50 obras de 26 artistas do Amazonas, Pará e Roraima.

Estiagem dos rios exige limpeza com menos água

O avanço da seca dos rios no Amazonas reforça a preocupação com o uso da água e os impactos da estiagem. Em Manaus, o Rio Negro baixou 3,43 metros nos primeiros 21 dias de setembro, passando de 24,09 metros no dia 1º para 20,66 metros nesta segunda-feira (21), conforme dados do Porto da capital. No mesmo período de 2025, o nível estava em 24,22 metros, 3,56 metros acima da marca registrada neste ano.

Além de afetar o nível dos rios e o deslocamento de comunidades, a estiagem prolongada e a redução das chuvas aumentam os riscos de insegurança hídrica e outros problemas de saúde. O cenário também reforça a necessidade de adotar medidas para evitar desperdícios em atividades que utilizam água diariamente.

É nesse contexto que a JAN-PRO, franquía internacional de limpeza profissional, utiliza técnicas voltadas ao uso racional da água durante a higienização de ambientes. O método combina produ-



Reprodução

Métodos de limpeza ajudam a economizar

tos concentrados, dosagem controlada, panos e mops de microfibra, equipamentos específicos e treinamento das equipes.

A proposta é adaptar o uso da água à necessidade de cada tarefa. As microfibras permitem realizar etapas da limpeza com pouca umidade, enquanto a dosagem controlada dos produtos ajuda a evitar excessos e enxágues repetidos.

Consumo é controlado durante o serviço

A JAN-PRO trabalha com parâmetros de consumo por tarefa, utilizados como metas operacionais e indicadores de sustentabilidade. Dessa forma, a quantidade de água empregada faz parte do planejamento do serviço e pode ser acompanhada durante a operação.

Para Francisco Pimentel, gerente de qualidade da JAN-

PRO, o treinamento é fundamental para que essas práticas façam parte da rotina das equipes.

“O nosso objetivo é mostrar que limpeza profissional não precisa significar desperdício de água. Quando existe planejamento, dosagem correta e utilização adequada dos equipamentos, conseguimos limpar de forma eficiente usando somente o necessário. Isso traz benefícios para a

operação e também reduz os impactos ambientais”, afirma.

Outro ponto do processo é a utilização de produtos biodegradáveis dentro do conceito de Green Cleaning. Segundo a empresa, a escolha considera produtos com menor impacto ambiental e menor carga química, de acordo com as políticas de sustentabilidade da marca.

Planejamento evita retrabalho

A JAN-PRO também realiza inspeções para verificar o resultado dos serviços. O controle ajuda a identificar situações que poderiam exigir uma nova limpeza e, consequentemente, aumentar o consumo de água e produtos.

Com planejamento, treinamento e acompanhamento do serviço, a proposta é reduzir desperdícios sem comprometer a eficiência da limpeza. Em um período de estiagem e queda dos níveis dos rios no Amazonas, o uso adequado da água ganha importância também nas operações de empresas, condomínios e outros ambientes.

Mandioca lidera agricultura do AM com R\$ 1,31 bilhão

Divulgação

O valor da produção das lavouras temporárias e permanentes do Amazonas chegou a R\$ 3,84 bilhões em 2025, alta de 23,7% em relação aos R\$ 3,11 bilhões registrados em 2024. Em 2023, o valor havia sido de R\$ 2,29 bilhões. Em dois anos, o avanço foi de 67,9%. Os dados são da Produção Agrícola Municipal (PAM), divulgada pelo IBGE.

A área plantada ou destinada à colheita também cresceu. Passou de 121,8 mil hectares em 2023 para 164,8 mil hectares em 2025. Já a área efetivamente colhida avançou de 114,4 mil para 162,9 mil hectares no período.

Com o resultado de 2025, o Amazonas ficou na 21ª posição entre os estados brasileiros em valor da produção agrícola. Na Região Norte, o

Pará liderou, com R\$ 38,38 bilhões, seguido por Tocantins, com R\$ 15,08 bilhões, e Rondônia, com R\$ 12,94 bilhões. O Amazonas ficou à frente de Roraima, Acre e Amapá.

No país, o valor da produção agrícola alcançou R\$ 927,2 bilhões em 2025, crescimento nominal de 18,4% sobre 2024. A alta amazonense ficou 5,3 pontos percentuais acima da média nacional.

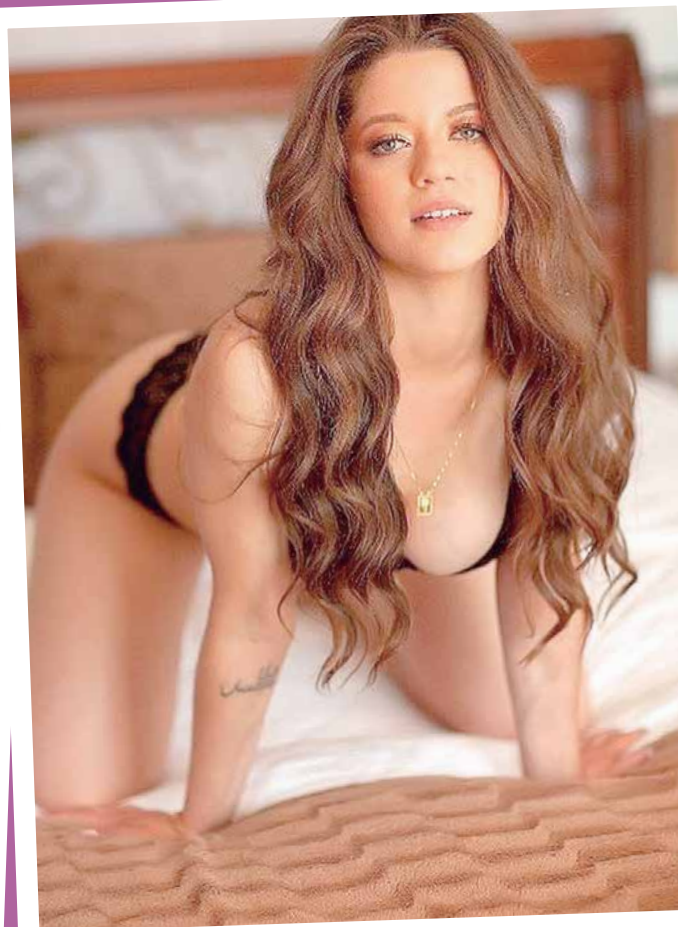
Mandioca lidera

A mandioca foi o principal produto agrícola do Amazonas em geração de valor, com R\$ 1,31 bilhão, equivalente a 34,14% do total estadual. Depois aparecem banana, com R\$ 657 milhões; abacaxi, R\$ 391,2 milhões; açaí, R\$ 250 milhões; e melancia, R\$ 206,9 milhões. Juntas, as cinco culturas responderam por cerca de 73% do valor produzido.



Agricultura do Amazonas chega a R\$ 3,84 bilhões

Laiane Pedrosa



Laiane Pedrosa é natural de Curitiba, tem 1,64 de altura e muita sensualidade. Ela ama se alimentar bem, caminhar, andar de bicicleta para manter seu belo corpo. Ela diz que não vive sem chocolate e vinho.

Justiça libera garimpo de ouro no Rio Madeira

POLÍCIA FEDERAL

A Justiça Federal determinou que o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) restabelecesse a validade de seis licenças de operação para atividades de garimpo no Rio Madeira. Em cumprimento à decisão, o órgão ambiental autorizou a extração de ouro por dragagem em uma área de 14.747,63 hectares, entre os municípios de Manicoré e Humaitá, no interior do Amazonas.

A licença classifica a atividade como de grande potencial poluidor e degradador e estabelece validade de um ano. O documento foi emitido após decisão assinada, em 25 de agosto, pelo juiz federal João Paulo Pirôpo de Abreu. O magistrado determinou que o Ipaam restabelecesse a validade das licenças concedidas à Cooperativa dos Garimpeiros da Amazônia (COOGAM) e à Cooperativa dos Garimpeiros e Mineradores de Fundo de Quintal e de Subsistência Familiar do Amazonas (COOE-MFAM).

As autorizações foram emitidas em dezembro de 2017, mas tiveram os efeitos suspensos poucos dias depois por determinação judicial. Ao analisar um pedido da COOGAM, o juiz entendeu que o período de suspensão não deveria ser contabilizado no prazo de validade das licenças. O Ipaam informou que a autorização foi emitida em cumprimento à decisão da 6ª Turma do Tribunal Regional Federal



Rio Madeira já foi alvo de operações

da 1ª Região (TRF-1). A licença estabelece 22 condicionantes para a atividade de mineração. Entre as regras, está a proibição da exploração nas margens do rio, nas proximidades de desembocaduras de igarapés e afluentes, em lagos, remansos, áreas de desova de quelônios e no canal de navegação.

O documento também proíbe o lançamento de óleos, graxas e outras substâncias que possam poluir a água. Outra exigência determina a interrupção imediata das atividades caso sejam encontrados vestígios arqueológicos, históricos ou artísticos. Nesses casos, o fato deverá ser comunicado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e ao Ipaam.

A cooperativa também deverá informar ao órgão ambiental, no prazo de até 90 dias, a quantidade de balsas e dragas utilizadas, além da identificação dos proprietários dos equipamentos. O descumprimento das condicionantes pode levar à invalidação da licença e à aplicação de penalidades previstas na legislação ambiental.

Em nota, o Ipaam afirmou que a atividade autorizada está condicionada ao cumprimento das exigências ambientais. O órgão também destacou que eventuais irregularidades podem resultar em sanções administrativas, incluindo a suspensão ou o cancelamento da autorização. A atividade de garimpo no Rio Madeira é

marcada pelo uso de balsas e dragas para a extração de ouro. A operação pode provocar impactos ambientais, especialmente quando ocorre sem controle e fiscalização, devido à movimentação do leito do rio e ao risco de contaminação da água.

A exploração mineral também exige atenção à preservação dos ecossistemas aquáticos e das comunidades que dependem do rio para o abastecimento, a pesca e o transporte. Por isso, a atividade deve seguir regras ambientais que reduzam os danos à fauna, à flora e aos recursos hídricos da região. Com a autorização concedida pelo Ipaam, a operação entre Manicoré e Humaitá deverá cumprir 22 condicio-

nantes ambientais. Entre as exigências estão a proibição da exploração em áreas sensíveis, o controle de substâncias poluentes e a comunicação de possíveis vestígios arqueológicos. O descumprimento das regras pode resultar em sanções, suspensão ou cancelamento da licença. A região do Rio Madeira, entre Manicoré e Humaitá, já foi alvo de diversas operações da Polícia Federal contra atividades de garimpo ilegal. As ações de fiscalização buscam combater a extração irregular de minérios e os impactos ambientais associados à atividade. A atuação das forças de segurança busca combater a exploração irregular de minérios e reduzir os impactos ambientais.